

A FORMAÇÃO DOCENTE E OS DESAFIOS COLOCADOS PELO USO DAS METODOLOGIAS ATIVAS NO CONTEXTO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

Maria do Desterro das Neves Souza(1); Francisco Emanuel Soares Gomes(2)

(1) *Universidade Federal do Rio Grande do Norte: souzamd@gmail.com*

(2) *Universidade Federal do Rio Grande do Norte: emanuel.gomespsi@hotmail.com*

Resumo: A perspectiva de um curso de Medicina desenvolvido no contexto de metodologias ativas, conforme já validado em várias experiências nacionais e internacionais, reforça a escolha pelo modelo multicampi assumido quando da criação da Escola Multicampi de Ciências Médicas - EMCM, da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, instalada em Caicó/RN. Isso representa uma importante potencialidade, na medida em que facilitará o desenvolvimento de atividades de formação médica nas três cidades em que o curso está inserido (Caicó, Currais Novos e Santa Cruz). Sendo assim, as metodologias formativas utilizadas na EMCM são centradas no discente e o Projeto Pedagógico do Curso de Medicina dá ênfase à inserção dos alunos na comunidade e no sistema de saúde, além de enfatizar também o ensino de habilidades clínicas e o desenvolvimento de competências importantes à formação médica, considerando também o emprego de tecnologias de informação e de comunicação. A ausência de experiências profissionais com as metodologias ativas, acentuada pela própria formação da grande maioria dos profissionais da Instituição ter sido voltada por métodos do ensino tradicional, resvala na formação médica do contexto educacional em que atuam. Segundo Souza e Dourado (2015), a Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP) tem como uma de suas características principais a inovação metodológica no processo de aprendizagem, já que se distingue e contrapõe-se a modelos didáticos de ensino baseados em perspectivas chamadas de tradicionais, nas quais a figura do professor é central. A reflexão sobre esse aspecto tão importante, da permanente formação docente, justifica a realização desse trabalho.

Palavras-chave: Medicina, formação docente, metodologias ativas.

Introdução

A Escola Multicampi de Ciências Médicas do Rio Grande do Norte (EMCM) está localizada em Caicó/RN, cidade situada na região Seridó do estado, tendo sido instalada nesse município potiguar em 2014. Sua missão é promover a formação médica de excelência, apoiada no compromisso social de contribuir para a inovação dos serviços de saúde e na melhoria progressiva da qualidade de vida da população. Propõe-se a formar médicos inseridos na rede de saúde do interior do RN, com vinculação à realidade social e de saúde da população, capazes de aliar qualificada formação técnico-científica com atitudes ético-humanísticas que os possibilitem trabalhar em equipe e impactar positivamente na realidade vigente. O curso busca formar profissionais adequados para atuar efetivamente no mercado de

trabalho, particularmente no contexto rural e fora dos grandes centros urbanos, valorizando as necessidades de saúde da nossa população e seus valores éticos e culturais

O curso de Medicina na EMCM/UFRN apresenta a modalidade multicampi e realiza atividades em diferentes cidades e instituições de saúde de cidades circunvizinhas com o objetivo de inserir os estudantes nos serviços da rede pública de saúde da região do Seridó, desde o ingresso na graduação. Sua instalação nesse cenário aconteceu em consonância com o movimento da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) de interiorizar o ensino superior e, para além disso, há a evidente questão que envolve a falta de médicos nas regiões interioranas do Brasil, tornando um objetivo da EMCM formar médicos que atuem, a princípio, nesse contexto regional, promovendo garantias do direito ao acesso à saúde pelas populações que vivem no interior do país, conforme o que é preconizado pela Constituição.

O Projeto Pedagógico do Curso de Medicina da EMCM, no contexto de uma escola *multicampi*, adota o ensino baseado na comunidade e a utilização de metodologias ativas no processo de ensino-aprendizagem. A opção pela formulação de um projeto pedagógico com característica multicampi deveu-se principalmente pela necessidade pedagógica de proporcionar aos estudantes do novo curso de Medicina uma vivência aprofundada na realidade do Sistema Único de Saúde(SUS) e uma formação ampliada no contexto das comunidades do interior do Rio Grande do Norte, em consonância com a proposta da política nacional de expansão do ensino médico e com objetivos de interiorização do ensino superior elencados no PDI/UFRN 2010-2019.

A perspectiva de um curso de Medicina desenvolvida em cenários de práticas amplamente distribuídos vem se mostrando efetiva para promover a formação de médicos melhor preparados para atender as necessidades de saúde da população, conforme já validado em várias experiências nacionais e internacionais, com destaque para os planos de expansão do ensino médico desenvolvidos na Austrália e Canadá. Reforçando a escolha pelo modelo multicampi, destaque-se o fato de a UFRN estar presente atualmente nas regiões do Trairi (em Santa Cruz) e do Seridó (nos municípios de Caicó e de Currais Novos). Isso representa uma importante potencialidade para validar a instalação de um curso de Medicina no interior do estado do Rio Grande do Norte, na medida em que facilitará o desenvolvimento de atividades formativas nas três cidades e envolvendo unidade da UFRN já atuantes nesse contexto regional (CERES em Caicó e Currais Novos e FACISA e HUAB em Santa Cruz).

Sendo assim, à luz do que dialoga Melo et al (2017), as metodologias de educação médica utilizadas na EMCM são centradas no discente e o PPC dá ênfase à inserção dos alunos na comunidade e no sistema de saúde, além de enfatizar também o ensino de habilidades clínicas e o desenvolvimento de competências importantes à formação médica, considerando também o emprego de tecnologias de informação e de comunicação.

Essa ausência de experiências com as metodologias ativas no processo de ensino-aprendizagem e as lacunas de uma formação docente que desconsidera essa realidade, acentuadas pela própria formação da grande maioria dos profissionais da educação da Instituição ter sido voltada por métodos do ensino tradicional, resvala na formação médica em que atuam. Com isso são evidenciados com considerável frequência aspectos que envolvem conflitos de formação (nas relações docentes-docentes, docentes-discentes e discentes-discentes) com questões que surgem cotidianamente e que envolvem a Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP), qual seja a metodologia de ensino utilizada na EMCM-UFRN.

Segundo Souza e Dourado (2015), a Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP) tem como uma de suas características principais a inovação metodológica no processo de aprendizagem, já que se distingue e contrapõe-se a modelos didáticos de ensino baseados em perspectivas chamadas de tradicionais, nas quais a figura do professor é central no “processo de transmissão de saberes para alunos que apenas recebem e memorizam o conhecimento transmitido” (p.183).

Essas questões apontadas neste trabalho com o respaldo do argumento teórico aqui assinalado implicam diretamente na necessidade de formação docente contínua, de forma que o corpo docente se beneficie disso com o desenvolvimento de novas competências e habilidades para uso na sua prática profissional. Além disso, os estudantes também se beneficiam, pois terão fomentada uma formação de qualidade e excelência, em consonância com as propostas político-pedagógicas constantes no Projeto Pedagógico do Curso da EMCM. A reflexão sobre esse aspecto tão importante, da permanente formação docente, justifica a realização desse trabalho, pois essa discussão pode gerar a definição de metas, estratégias e possibilidades de intervenção imediatas, e de médio e longo prazos, de forma que a formação profissional dos estudantes do Curso supracitado esteja contemplada com todos os recursos necessários, inclusive, os profissionais humanos fortalecidos em relações teórico-práticas, e na efetividade de potencial preparação para o exercício profissional da Medicina.

Evidenciando esse pensamento, ainda segundo Melo et al (2017), a EMCM tem muitas potencialidades e conquistas alcançadas desde sua implantação, mas possui também obstáculos e desafios que precisam ser vencidos para que seu funcionamento ocorra com toda a sua capacidade e plenitude. Observamos que, por ser uma instituição de ensino recente, em funcionamento há apenas quatro anos, e em permanente construção, a formação continuada do corpo docente da EMCM tem se tornado na prática pedagógica um desafio, tendo sido já identificado como espaço necessário de intervenção e com ações pontuais já iniciadas pelo Núcleo de Apoio Psicopedagógico e Acadêmico (NAPA) da EMCM, as quais têm sido fomentadas com o intuito de estabelecer uma sistemática de formação continuada docente em que se vislumbre a essencialidade de um processo formativo que precisa consolidar-se, tornar-se uma prática dentro da Instituição e estar sempre em curso, sendo avaliado constantemente para ajustes e redefinições quando for necessário, num movimento constante de ação-reflexão-ação..

É preciso estimular entre o corpo docente o reconhecimento dessa necessidade de contínua formação apontando os benefícios a serem alcançados pela EMCM em termos de formação médica de qualidade e excelência, caso isso se torne uma meta da Instituição. E disso depende a adoção compartilhada de compromisso e de responsabilidade ética sobre a própria formação e seu reflexo sobre a formação de outros sujeitos partícipes.

Este trabalho propõe-se, portanto, a discutir e analisar a necessidade da formação docente continuada de professores que trabalham em instituições de ensino que utilizam metodologias ativas.

Metodologia

A metodologia deste trabalho baseou-se na observação participante por considerarmos o método apropriado e viável para a consecução dos objetivos que temos em vista. De acordo com Martins (1996, p.270):

(...) um dos pressupostos da observação participante é o de que a convivência do investigador com a pessoa ou grupo estudado cria condições privilegiadas para que o processo de observação seja conduzido e dê acesso a uma compreensão que de outro modo não seria alcançável. Admite-se que a experiência direta do observador com a vida cotidiana do outro, seja ele indivíduo ou grupo, é capaz de revelar na sua significação mais profunda,

ações, atitudes, episódios, etc ... que, de um ponto de vista exterior, poderiam permanecer obscurecidas ou até mesmo opacas.

Diante do que aponta Martins (1996) acerca dessa metodologia de pesquisa, fizemos observações e registros dos atendimentos psicológicos e pedagógicos que realizamos na EMCM com estudantes e professores da Instituição. Tais observações nos permitem afirmar que o uso das metodologias ativas constitui-se um desafio para a EMCM na medida em que consideramos o fato de que, em sua esmagadora maioria, tanto os estudantes quanto os docentes, não tiveram em suas experiências de ensino e aprendizado anteriores ao ingresso na Instituição de Ensino, contato com esse tipo de metodologia de ensino-aprendizagem, embora ele seja já amplamente utilizado em instituições de ensino estrangeiras desde a década de 1970.

Nesse contexto de observação participante a inserção do Núcleo de Apoio Psicopedagógico e Acadêmico se deu pela inserção nos tutoriais (espaços de sala de aula), nos atendimentos individuais pedagógicos e psicológicos (realizados inclusive em Plantões disponíveis para ambos os serviços), em espaços de reuniões com grupos de alunos e de professores, sendo dessa forma evidenciado nessas observações a necessidades de formação continuada. Vemos nessa ação, inclusive, uma forma de ampliação e consolidação de serviços já tratados pelo Núcleo, sendo de apoio aos discentes, uma vez que é essencial considerar a necessidade de focalizar e investigar sobre os eventuais motivos relevantes do proesso de ensino-aprendizagem, apontados por esses como razões de desconforto e/ou conflito no âmbito educaciona..

Resultados e Discussão

O impacto da atuação docente de um profissional escolarizado por métodos tradicionais e tendo de atuar com metodologias ativas se constitui, nessa proposta, nosso objeto de pesquisa. Entendemos que toda aprendizagem está diretamente relacionada com mudanças de postura comportamental, não sendo isso somente a implicação de uma reprodução sequenciada de ações comportamentais já absolvidas ou internalizadas em algum momento da própria formação do sujeito. Á luz desse pensamento:

(...) toda aprendizagem significativa far-se-á por meio do movimento, que organiza a experiência, constituindo uma forma; movimento que não necessariamente é físico, biológico, muscular, mas pode ser tudo isso e também afetivo, mental, de raciocínio, de compreensão ou de ação. O fato é que o ser humano aprende pela ação ou, mais apropriadamente, por uma cadeia de atos, intitulada ação, reflexão-ação. (LUCKESI 2011, p. 85)

Nesse sentido, nossa intervenção se dá a partir da observação dessas (dentre outras) demandas na EMCM a partir do nosso trabalho (pedagógico e psicológico). E, nessas reflexões de prática profissional, é que vão sendo estabelecidos critérios de eleição sobre temáticas relacionadas como oportunas ao processo de formação continuada docente.

A partir de uma visão comprometida com a qualidade da formação dos estudantes da EMCM e visando seu bom rendimento no processo de ensino-aprendizagem, o NAPA se propõe a:

- Acompanhar o desempenho acadêmico dos estudantes oferecendo o apoio necessário nos casos de dificuldades de aprendizagem.
- Apoiar/Orientar os estudantes que apresentem intercorrências de desempenho acadêmico por motivo de ordem psicológica/emocional, necessidades educacionais especiais e/ou características próprias que possam fragilizar seu desempenho intelectual.
- Promover ações integradas que auxiliem os estudantes a desenvolverem estratégias, habilidades e competências que contribuam para sua formação profissional e pessoal.
- Oferecer atendimentos: em plantões pedagógicos/psicológicos e de acordo com outras demandas necessárias que sejam conciliáveis com a rotina acadêmica.
- Participar de reuniões pedagógicas e de planejamento de atividades relacionadas ao semestre letivo da EMCM, bem como do processo de elaboração do Projeto Pedagógico do Curso.
- Contribuir com os conhecimentos técnicos das áreas da Psicologia e da Pedagogia na formulação de planos, projetos e atividades que venham a ser executadas no âmbito da EMCM.
- Realizar pesquisas a partir dos atendimentos realizados e da análise das demandas com vistas à construção de conhecimento a respeito destas.
- Participar da mediação de conflitos que possam surgir entre estudantes, entre

estudantes e docentes, entre estudantes e profissionais técnicos-administrativos, e vice-versa, promovendo o desenvolvimento de bons relacionamentos interpessoais no âmbito da EMCM.

- Realizar orientação pedagógica e psicológica para o desenvolvimento de competências dos acadêmicos que apresentam dificuldades de aprendizagem;
- Acompanhar o desempenho acadêmico, a evasão, índices de aproveitamento e de frequência às aulas e demais atividades;
- Orientar técnicos administrativos, docentes e discentes sobre boas práticas de relacionamento interpessoal na instituição.

Conclusões

A proposta do presente trabalho seria discutir sobre elementos necessários à formação continuada de professores que trabalham em instituições de ensino que utilizam metodologias ativas, no nosso caso dos docentes que atuam na Escola Multicampi de Ciências Médica - EMCM/UFRN, no Curso de Medicina, cujo foco é de Medicina. Apontamos, portanto, esse processo já iniciado com um movimento de formação psicopedagógica alinhado nessa direção (estabelecimento de sistemática a partir de ações do Núcleo de Apoio Psicopedagógico e Acadêmico, oficinas temáticas, reuniões de formação e de discussão sobre a prática, entre outras atividades acadêmicas).

Referências

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Senado Federal; 1988

LUCKESI, Cipriano Carlos. **Avaliação da Aprendizagem: Componente do ato pedagógico**. 1ª ed. São Paulo: Cortez, 2011.

MARTINS, J .B. (1996). **Observação participante: uma abordagem metodológica para a psicologia escolar**. Semina: Ci. Sociais/Humanas, Londrina, v. 17, n. 3, p. 266-273.

MELO, L. P. de; SANTOS, M. dos; **A Escola Multicampi de Ciências Médicas da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Brasil, no contexto do Programa Mais Médicos: desafios e potencialidades**. Interface Comunicação Saúde Educação, vol.21 (Supl.I), pp.1333-1343.

SOUZA, S. C.; DOURADO L. (2015). **Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP): um método de aprendizagem inovador para o ensino educativo**. HOLOS, Ano 31, Vol. 5, pp.182-200.